

Brasília-DF, 06 de agosto de 2026



CNTI apresenta propostas para ciência, tecnologia e inovação em reunião com a ministra Luciana Santos



A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI) participou, nesta quarta-feira (5), de reunião com a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, para debater iniciativas voltadas ao desenvolvimento sustentável, à inovação e ao fortalecimento das políticas públicas para o setor produtivo. Representaram a CNTI o presidente José Reginaldo Inácio e o assessor parlamentar Marco Antonio Campanella. Também participaram do encontro Sônia Zerino, secretária para Assuntos de Trabalho da Mulher, da Juventude e do Idoso da CNTI e presidente da NCST, além de Andrea Latgé, secretária do MCTI, e Manuela Marilda B. Barbosa, chefe de gabinete da Secretaria de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social (SEDES/MCTI).

Durante a reunião, a delegação da CNTI entregou à ministra o convite oficial para participação na **Plenária Nacional CNTI 80 Anos**, que será

realizada em setembro, destacando a importância da presença do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação nas comemorações e nos debates promovidos pela entidade. O encontro também reforçou o compromisso da Confederação com a construção de políticas públicas voltadas à inovação, ao desenvolvimento industrial e à valorização do trabalho.

Na pauta, a CNTI defendeu a aprovação do Programa Nacional de Transição Justa Solidária, voltado aos eixos de energia limpa, bioeconomia, agroecologia, biodiversidade e trabalho decente. A entidade também reiterou as principais propostas apresentadas no relatório da Conferência Livre **"Produção Industrial Ampliada: Tecnologia e Inovação, Efeitos, Limites e Perspectivas"**, promovida pela Confederação como etapa preparatória para a 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação. As contribuições reforçam a defesa de um modelo de desenvolvimento que alie avanço tecnológico, sustentabilidade, geração de empregos de qualidade e inclusão social.

Dia 10/08: TODOS JUNTOS!



Mobilização Nacional pelo Fim da Escala 6x1 e pela Redução da Jornada de Trabalho, sem redução salarial!

Atenção trabalhadoras e trabalhadores de todo o Brasil!

O movimento sindical, com apoio dos movimentos

Brasília-DF, 06 de agosto de 2026

populares, faz um chamamento a todas as pessoas trabalhadoras do país, para que no DIA 10/08 se somem às mobilizações - nas ruas e nas redes - para exigir que os senadores, eleitos graças aos nossos votos, VOTEM SIM e IMEDIATAMENTE ao projeto que põe Fim à Escala 6x1 e reduz a Jornada de Trabalho, sem reduzir salário, já aprovado pelos deputados e defendido por mais de 70% da população.

Vamos usar a tag VOTA, SENADO! Mandem mensagens diretas para os senadores do seu estado utilizando a plataforma [napressao.org.br](https://www.napressao.org.br) ou pelo site: <https://www25.senado.leg.br/web/senadores/em-exercicio>

Postem nas redes, marquem pessoas, curtam as postagens sobre o tema, comentem, compartilhem! Isso aumenta o alcance, reúne mais pessoas e intensifica a pressão ao Senado.

Vem com gente fazer parte dessa história!??

Fonte: NCST

Lideranças sindicais dialogam com Simone Tebet sobre as pautas da classe trabalhadora



A Nova Central Sindical de Trabalhadores no Estado de São Paulo (NCST-SP) participou, nesta quarta-feira (5), de uma importante reunião e uma Roda de conversa com a candidata ao Senado Simone Tebet, realizada na sede do DIEESE, em São Paulo.

O encontro reuniu representantes do movimento sindical para apresentar as principais reivindicações da classe trabalhadora, reforçando a necessidade de políticas públicas voltadas à geração de empregos, valorização do trabalho, fortalecimento da indústria nacional, proteção dos direitos sociais, combate à

violência contra as mulheres e garantia de melhores condições de vida para todos.

A NCST-SP acredita que o diálogo democrático é essencial para que as demandas dos trabalhadores sejam ouvidas e transformadas em ações concretas.

A defesa dos direitos dos trabalhadores deve estar no centro do debate público.

Fonte: NCST-SP

Eletricitários reforçam mobilização pelo fim da escala 6x1

Sindicato dos Eletricitários convoca trabalhadores a pressionarem senadores pela redução da jornada e pelo fim da escala 6x1



A mobilização nacional pelo fim da escala 6x1 cresce diariamente. Por isso, o Sindicato dos Eletricitários de São Paulo convoca trabalhadores para pressionarem senadores pela proposta.

A entidade orienta a categoria a acessar a plataforma Na Pressão, que facilita o envio de mensagens aos senadores defendendo a redução da jornada laboral.

Além disso, a ferramenta reúne contatos parlamentares e disponibiliza mensagens prontas para envio. Entretanto, cada trabalhador também pode escrever seu próprio texto livremente.

O Sindicato reforça que a mobilização deve permanecer constante. Dessa forma, amplia-se a pressão popular para acelerar a discussão e votação da proposta no Senado.

Para participar, basta acessar a plataforma Na Pressão, escolher um ou mais senadores, enviar mensagens e compartilhar o link com outras pessoas.

A participação leva poucos minutos. Ainda assim, fortalece uma das principais reivindicações da classe trabalhadora, ampliando o engajamento coletivo pela melhoria das condições laborais nacionais.

Brasília-DF, 06 de agosto de 2026

O presidente do Sindicato dos Eletricitários de São Paulo, Eduardo Annunciato, o Chicão, convocou toda a categoria para fortalecer imediatamente essa importante mobilização nacional.

“Companheiros e companheiras, essa é uma luta que depende da mobilização de cada trabalhador. Entrem no site da campanha, mandem mensagens para todos os senadores e mostrem que a categoria quer o fim da escala 6x1. Não podemos aceitar jornadas que sacrificam a saúde, a convivência com a família e a qualidade de vida. Vamos pressionar os parlamentares e mostrar a força da nossa categoria. Participem, compartilhem e chamem outros trabalhadores para essa mobilização. Unidos, conquistamos direitos.”

Além disso, Chicão defendeu ampliar futuramente o debate sobre novos modelos organizacionais. Segundo ele, a escala 4x3 pode tornar-se realidade em atividades administrativas.

O Sindicato manterá a divulgação permanente da campanha em seus canais oficiais. Assim, incentivará a participação diária da categoria, fortalecendo continuamente a pressão parlamentar coletiva.

Fonte: Rádio Peão Brasil

Sindicalismo e eleição de Lula



As pesquisas, quase todas, mostram dificuldades de Lula em elevar seu teto eleitoral. Há crescimento, sim, mas as projeções de segundo turno mostram subida de Flávio Bolsonaro.

Flávio não é ruim, é péssimo. Diante disso, aponto dois caminhos:

Partidos da base/coligação – Bater em Flávio, mostrar suas fraquezas, denunciar suas ligações milicianas, combater seu histórico antidemocrático e pôr a nu sua submissão ao projeto de Donald Trump/Estados Unidos.

Sindicalismo – Mostrar que o governo Lula é bom para os trabalhadores. Destacar: a) O aumento do emprego; b) O controle da inflação; c) A melhora na

renda assalariada; d) A política de aumento real ao salário mínimo; e) A isenção do imposto de renda para salários até R\$ 5 mil; f) O aumento nas exportações; g) O fortalecimento de importantes cadeias industriais; h) Elencar programas inclusivos, como o Pé de Meia, o Desenrola Brasil, entre outros.

Observe que são papéis diferentes, mas convergentes. Aos partidos da base será mais natural radicalizar o debate político e bater pesado no adversário extremista e entreguista. Ao sindicalismo é mais natural apontar os ganhos que o Lula 3 propicia aos trabalhadores.

Ao sindicalismo cabe ainda um outro papel, que é apontar bons candidatos, principalmente, à Câmara Federal e ao Senado, mostrando que isso é bom para a democracia.

As táticas variam, dentro da mesma estratégia geral, que nos interessa, ou seja, reeleger Lula e reduzir o espaço político da extrema direita, que é corrupta, violenta e vendilhã da Pátria.

Futuro – Todo projeto político deve olhar para o horizonte. A coligação pró-Lula precisa mostrar que está no lado da esperança, da justiça, da liberdade, da soberania nacional e do progresso de cada homem e mulher de nosso País.

João Franzin, jornalista da Agência Sindical.

joaofranzin56@gmail.com

Fonte: Agência Sindical

Governo Lula aposta na aprovação do fim da escala 6x1 antes da eleição



As sessões deliberativas na Câmara e Senado serão realizadas em apenas duas semanas de “esforço concentrado” (entre os dias 10 e 14 de agosto e 31 de agosto a 3 de setembro)

(Foto: CTB/Divulgação)

Com o fim do recesso parlamentar, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva diz que vai priorizar a aprovação, antes das eleições, da proposta de emenda à Constituição (PEC) que reduz a jornada de trabalho e acaba com a escala 6x1.

“A retomada dos trabalhos legislativos exige foco naquilo que realmente transforma o dia a dia dos brasileiros. Como líder do governo, reafirmo que o debate sobre o fim da escala 6x1 é uma pauta

Brasília-DF, 06 de agosto de 2026

prioritária para nós e urgente para a população”, afirma a senadora Teresa Leitão (PT-PE).

Por causa das eleições, as sessões deliberativas na Câmara e Senado serão realizadas em apenas duas semanas de “esforço concentrado” (entre os dias 10 e 14 de agosto e 31 de agosto a 3 de setembro).

Apesar disso, a líder do governo no Senado aposta na construção de um consenso para viabilizar a aprovação da matéria.

“Vamos atuar ainda mais intensamente na articulação e na construção dos consensos necessários para a aprovação dessa PEC. Nosso compromisso é modernizar as relações de trabalho garantindo mais dignidade, saúde e tempo de qualidade para os trabalhadores”, diz.

No seu entendimento, o Senado está maduro para votar a PEC, que foi aprovada em maio passado por ampla maioria pelos deputados.

“O Congresso Nacional está pronto, tenho certeza, para dar essa resposta que a sociedade exige e merece”, afirma.

“Acredito no diálogo, no bom senso e na construção de um entendimento que permita ao Brasil dar mais esse passo em favor da dignidade do trabalho e da qualidade de vida do nosso povo”, completa.

“Prioridade absoluta”

O líder do governo no Congresso, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse que o fim da escala 6x1 é “prioridade absoluta” para o governo e que continuará trabalhando para que a votação ocorra assim que possível.

“Mesmo no período das eleições, o Senado vai funcionar em esforços concentrados e remotamente. Não impede que possamos ainda votar a PEC do fim da escala 6x1 em agosto. Nós vamos, ainda, insistir em avançar sobre essa proposta de emenda à Constituição ainda nesse período”, disse.

O senador Paulo Paim (PT-RS) também crê na votação da PEC este mês. Para ele, o debate sobre a redução da jornada não pertence ao governo, à oposição e nem aos partidos políticos, e sim ao povo.

“Tenho muita esperança de que a PEC vai ser votada porque, com certeza, o trabalhador brasileiro sabe que não vai nadar, nadar e morrer na beira da praia. Espero que esta Casa compreenda a dimensão histórica dessa decisão”, defende.

Fonte: Portal Vermelho



Seminário

Debate sobre a regulamentação da aposentadoria especial

Requerimento 51/2026, do deputado Leonardo Monteiro (PT-MG) e da deputada Erika Kokay (PT-DF)

11 de agosto às 16h

Câmara dos Deputados
Plenário a Definir

Comissão de Trabalho

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PLENÁRIA NACIONAL CNTI 80 ANOS



UNIDOS NA LUTA, PRESENTES NO FUTURO.

 **14 a 18 de SETEMBRO de 2026**

 **Local:**
CTE - CENTRO TÉCNICO EDUCACIONAL DA CNTI

**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E TRABALHO
JOSÉ CALIXTO RAMOS**

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA